

Plano Municipal de Saneamento Básico

Roteiro completo para cumprir o Novo Marco do Saneamento

Introdução

O saneamento básico é um dos pilares da saúde pública e da qualidade de vida urbana. Mais do que uma necessidade, é um direito constitucional — e sua universalização é uma meta nacional com prazo definido.

O **Novo Marco Legal do Saneamento** (Lei Federal 14.026/2020) estabeleceu prazos obrigatórios para que todos os municípios brasileiros elaborem e aprovem seu Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB:

→ **31 de dezembro de 2025:**
para municípios com mais de 20 mil habitantes.

→ **31 de dezembro de 2026:**
para municípios com até 20 mil habitantes.

Municípios que não cumprirem o prazo perderão acesso a recursos federais para obras e investimentos na área, além de ficarem mais expostos a ações judiciais.

Este guia foi criado para apoiar gestores, técnicos e todos os envolvidos nessa jornada.

Aqui você encontrará um passo a passo detalhado, checklists práticos e explicativos e modelos estruturados para elaborar, aprovar e implementar um PMSB robusto, participativo e alinhado às exigências legais.

1. Por que o Plano Municipal de Saneamento Básico é obrigatório

O PMSB não é apenas um documento formal.

Ele é a bússola que orienta os investimentos e as ações do município em **quatro componentes essenciais**:

- Abastecimento de água potável
- Esgotamento sanitário
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos
- Drenagem e manejo das águas pluviais

Além da obrigatoriedade, o Plano é a principal ferramenta para:

- Acessar recursos federais e estaduais
- Evitar judicialização e penalidades
- Planejar investimentos de curto, médio e longo prazos
- Promover saúde pública e sustentabilidade ambiental

▲ Atenção

Sem o PMSB aprovado, o município fica impedido de receber verbas de programas como o PAC Saneamento, além de ficar mais vulnerável a ações do Ministério Público.



2. Etapas para elaboração do PMSB – Passo a passo

A construção do Plano segue um ciclo contínuo, que vai do diagnóstico à revisão periódica.

Abaixo, as etapas essenciais:

1. Mobilização e estruturação da gestão

- Criar um grupo de trabalho intersetorial (planejamento, obras, saúde, meio ambiente)
- Designar um coordenador do PMSB
- Estabelecer cronograma e orçamento

2. Diagnóstico técnico participativo

- Coletar e analisar dados dos 4 componentes do saneamento
- Realizar visitas técnicas e elaborar mapas temáticos
- Envolver a população por meio de audiências públicas e consultas

3. Prognóstico e definição de metas

- Identificar cenários futuros com base no diagnóstico
- Estabelecer metas progressivas de universalização
- Definir programas, ações e projetos necessários

4. Elaboração do documento do PMSB

- Redigir o texto do Plano, com anexos, mapas e tabelas
- Incluir modelo de governança e fontes de financiamento
- Prever sistema de monitoramento e avaliação

5. Audiências públicas e aprovação

- Apresentar a minuta à população
- Coletar e incorporar contribuições
- Encaminhar à Câmara Municipal para aprovação como lei

6. Implementação e monitoramento

- Colocar o Plano em prática
- Acompanhar indicadores e prestar contas
- Revisar periodicamente



CHECKLIST EXPLICADO

3. Itens obrigatórios do Plano Municipal de Saneamento Básico

A seguir, você encontrará um checklist completo para verificar se o seu Plano está em conformidade com as exigências legais. Cada item obrigatório é explicado em detalhes, com sua definição prática e exemplos concretos.

Para facilitar o acompanhamento do andamento de cada etapa, utilize a coluna "Situação" para marcar se a atividade está pendente, em andamento, se foi encaminhada a outro setor ou se já foi finalizada.

☐☐☒☐☐

Item	Obrigatório	O que significa na prática	Exemplo / detalhamento	Situação
Diagnóstico detalhado dos 4 componentes	Sim	É a "foto" da situação atual do saneamento no município. Envolve coleta de dados, indicadores e produção de mapas para cada um dos 4 componentes (água, esgoto, resíduos, drenagem).	- Água: % da população atendida, qualidade da água, perdas na rede. - Esgoto: % coletada e tratada, corpos hídricos receptores. - Resíduos: toneladas coletadas/dia, existência de aterro, coleta seletiva. - Drenagem: mapa de áreas de alagamento, existência de projetos.	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado
Metas de universalização	Sim	São os objetivos claros e mensuráveis para levar os serviços de saneamento a 100% da população, dentro de prazos estabelecidos. Devem ser realistas e progressivas.	"Universalizar o abastecimento de água potável para 99% da população urbana até 2030." As metas devem estar alinhadas com as diretrizes nacionais.	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado
Programas e ações propostas	Sim	É o "como fazer". Conjunto de projetos, obras e iniciativas necessárias para alcançar as metas. Devem ter cronograma e responsáveis definidos.	"Programa de Redução de Perdas de Água", "Projeto de Ampliação da Rede de Esgoto no Bairro X", "Campanha de Educação Ambiental".	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado
Modelo de gestão	Sim	Define como a prefeitura vai organizar e coordenar a execução do Plano, envolvendo as diferentes secretarias e entidades.	Criação de um comitê gestor do PMSB, definição de atribuições para cada secretaria (Obras, Meio Ambiente, Saúde).	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado

Item	Obrigatório	O que significa na prática	Exemplo / detalhamento	Situação
Mecanismos de participação social	Sim	Garante que a população seja ouvida e participe da construção e acompanhamento do Plano, conforme exige a lei.	Realização de pelo menos duas audiências públicas, consultas online, e envolvimento do Conselho Municipal de Saúde e Meio Ambiente.	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado
Análise de fontes de financiamento	Sim	Identifica de onde virão os recursos para executar as ações do Plano, garantindo sua viabilidade financeira.	Recursos do orçamento municipal (PPA/LOA), emendas parlamentares, convênios com estado e União, operadoras de saneamento.	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado
Sistema de monitoramento	Sim	Conjunto de indicadores e ferramentas para acompanhar se as metas estão sendo cumpridas e se os programas estão surtindo efeito.	Indicadores como "percentual de esgoto tratado", "índice de coleta de lixo", com medição anual e relatórios públicos.	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado
Previsão de revisão periódica	Sim	O Plano não é estático. Deve ser revisto periodicamente para se adaptar a novas realidades e garantir sua atualidade.	Previsão no texto do Plano de uma revisão a cada 4 anos, coincidindo com o ciclo do PPA.	☐ A fazer ☐ Em andamento ☐ Encaminhado ☐ Finalizado

4. Guiando a construção do seu Plano Municipal de Saneamento Básico

A estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico não é apenas uma formalidade - é a espinha dorsal que garante que todas as exigências legais sejam atendidas e que o documento seja, de fato, uma ferramenta útil para a gestão municipal.

Um PMSB bem estruturado facilita a implementação, o monitoramento e a prestação de contas, além de ser fundamental para a captação de recursos.

Nesta seção, apresentamos a estrutura completa que seu plano deve seguir, com orientações práticas para o preenchimento de cada tópico.

Cada seção foi detalhada com exemplos concretos e dicas aplicáveis à realidade dos municípios brasileiros, considerando diferentes portes e realidades regionais.

Esta estrutura garante que você não esquecerá nenhum elemento essencial, desde a fundamentação legal até os anexos técnicos, passando pelo detalhamento de metas, programas e fontes de financiamento.



Seção do PMSB	O que incluir	Exemplo prático / dica
1. Introdução	Contexto legal (Lei 14.026/2020), justificativa para a elaboração do plano, objetivos gerais e específicos.	- "Este PMSB visa planejar as ações de saneamento no Município de [Nome] para os próximos 20 anos, visando a universalização dos serviços..."
2. Diagnóstico	Apresentação detalhada dos dados coletados para cada um dos 4 componentes. Use tabelas, gráficos e mapas. Inclua uma Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças).	- Mapa: Áreas da cidade com e sem rede de esgoto. - SWOT: Fraqueza: "Alto índice de perdas de água"; Oportunidade: "Recurso federal disponível via PAC Saneamento".
3. Diretrizes e Metas	A "visão de futuro" para o saneamento. Diretrizes são os princípios (ex: sustentabilidade). Metas são quantitativas, claras e com prazos.	- Diretriz: Priorizar áreas de vulnerabilidade social. - Meta: "Ampliar a cobertura de coleta de esgoto de 40% para 60% até 2028."
4. Programas e Ações	Liste os projetos concretos para atingir as metas. Detalhe o cronograma físico (etapas da obra) e financeiro (investimentos previstos). Defina os responsáveis.	- Programa: "Universalização do Abastecimento de Água". Ação: "Construção de nova Estação de Tratamento de Água (ETA)". - Responsável: Secretaria Municipal de Obras.
5. Governança e Financiamento	Como o Plano será gerenciado (governança) e como será pago (financiamento). Modele a articulação entre secretarias e liste as fontes de recursos.	"O Comitê Gestor do PMSB será composto pelos titulares das Secretarias de Obras, Meio Ambiente e Planejamento, reunindo-se trimestralmente."
6. Monitoramento e Avaliação	Defina os indicadores de desempenho, a periodicidade dos relatórios e como a sociedade poderá acompanhar os resultados.	- Indicador: "Percentual da população com acesso à água tratada". - Acompanhamento: "Relatórios semestrais publicados no Portal da Transparência."
7. Anexos	Todos os documentos que dão suporte ao diagnóstico e às propostas: mapas completos, tabelas de dados brutos, atas de audiências públicas.	Mapas de zoneamento, relatórios técnicos de qualidade da água, cópia das atas das audiências públicas.

5. Como a tecnologia conecta o planejamento à execução

Elaborar um Plano Municipal de Saneamento Básico robusto é a primeira metade do caminho.

A segunda — e onde muitos municípios encontram seus maiores desafios — é colocar o plano em ação, gerenciar suas múltiplas frentes e monitorar resultados em tempo real.

É aqui que a transformação digital deixa de ser um conceito e se torna a aliada estratégica do gestor público.

A Aprova conecta todas as etapas do PMSB, desde os processos administrativos necessários para viabilizar uma obra até o monitoramento das metas de universalização.



Siga Aprova no Instagram

Leia o QR CODE e não perca nenhum conteúdo

Na prática, o que isso significa para o seu PMSB?

Automação de processos críticos

Automatize e agilize todos os trâmites necessários para as obras e ações do PMSB, como Licenças Ambientais, Autorizações de Corte e Supressão Vegetal, Autorizações de Terraplanagem e Alvarás de Construção. **Isso elimina gargalos, reduz prazos de meses para dias e dá celeridade ao cronograma físico do seu plano.**

Gestão unificada de projetos

Centralize em um único painel o andamento de todas as frentes de trabalho — da licitação de uma nova ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) à fiscalização da execução da obra. **Tenha clareza sobre prazos, responsáveis e status de cada ação.**

Integração entre os órgãos envolvidos

Canais de comunicação interna unificados entre as Secretarias de Obras, Meio Ambiente, Saúde e Planejamento, **garantindo que todas as partes estejam alinhadas.** Além disso, comunicação externa eficiente com a população sobre andamento de obras, prazos e resultados, através de portais transparentes e canais digitais.

Monitoramento inteligente de metas

Transforme as metas do seu PMSB em **indicadores visuais e acompanháveis em tempo real.** Visualize a evolução da cobertura de água, esgoto e coleta de lixo, permitindo correções de rota ágeis e decisões baseadas em dados.

Transparência e participação social

Disponibilize canais digitais para a população acompanhar o andamento das obras e programas do PMSB, **fortalecendo a prestação de contas e a confiança** no poder público.



Quer apoio para começar com segurança?
Leia o QR CODE ou [chame aqui](#) um especialista da Aprova

5. Próximos passos

Agora que você compreendeu as etapas, obrigаторiedades e a estrutura completa do PMSB, é hora de transformar esse conhecimento em ação prática.

O sucesso do seu Plano depende de um início organizado e do envolvimento de todos os setores da administração municipal.

Agora é com você!



Quer apoio para começar com segurança?
Leia o QR CODE ou [chame aqui](#) um especialista da Aprova

- **Forme seu grupo de trabalho**
Crie um comitê gestor com representantes das secretarias de Obras, Meio Ambiente, Saúde e Planejamento.
- **Use este guia como roteiro**
Consulte este material em cada fase, do diagnóstico às audiências públicas.
- **Consulte a legislação local e federal**
Verifique as leis municipais e as resoluções estaduais e federais aplicáveis.
- **Envolve a população desde o início**
Planeje as audiências públicas e crie canais de participação social.
- **Inclua o PMSB no PPA e LOA**
Garanta previsão orçamentária para as ações do Plano nos instrumentos de planejamento.

Tecnologia a serviço da gestão pública

A Aprova é a govtech referência em transformação digital para o setor público, com soluções que utilizam inteligência artificial para automatizar e modernizar serviços municipais.

Acreditamos que a administração pública eficiente une planejamento estratégico, participação social e tecnologia acessível para gerar resultados concretos para a população.

Nossas soluções integram todos os departamentos da prefeitura - da fazenda ao meio ambiente, das obras à saúde - criando um ecossistema digital que elimina burocracia, reduz custos e amplia a transparência.

Continue com a gente →

Acesse mais conteúdos práticos no nosso blog:

www.aprova.com.br/blog



Agende uma demonstração sem compromisso:

www.aprova.com.br/demo

